Col⊡gio:	9□Ano
Professor:	9 pyri - case-case-
Nome:	

# LÍNGUA PORTUGUESA

01	A	B	©	(D)
02	(A)	B	©	<b>(b)</b>
03	A	B	©	(D)
04	A	B	©	(D)
05	A	B	©	(D)
06	A	B	©	(D)
07	A	B	©	(D)
08	A	B	©	<b>(D)</b>
09	A	B	©	<b>(D)</b>
10	A	B	©	(D)

## D19 — QUEST □O 01

Leia o texto para responder a quest □o abaixo:

#### A CHUVA

A chuva derrubou as pontes. A chuva transbordou os rios. A chuva molhou os transeuntes. A chuva encharcou as pra as. A chuva enferrujou as m
quinas. A chuva enfureceu as mar s. A chuva e seu cheiro de terra. A chuva com sua cabeleira. A chuva esburacou as pedras. A chuva alagou a favela. A chuva de canivetes. A chuva enxugou a sede. A chuva anoiteceu de tarde. A chuva e seu brilho prateado. A chuva de retas paralelas sobre a terra curva. A chuva destro ou os guarda-chuvas. A chuva durou muitos dias. A chuva apagou o inc ndio. A chuva caiu. A chuva derramou-se. A chuva murmurou meu nome. A chuva ligou o p ra-brisa. A chuva acendeu os far is. A chuva tocou a sirene. A chuva com a sua crina. A chuva encheu a piscina. A chuva com as gotas grossas. A chuva de pingos pretos. A chuva a oitando as plantas. A chuva senhora da lama. A chuva sem pena. A chuva apenas. A chuva empenou os m⊡veis. A chuva amarelou os livros. A chuva corroeu as cercas. A chuva e seu baque seco. A chuva e seu rudo de vidro. A chuva inchou o brejo. A chuva pingou pelo teto. A chuva multiplicando insetos. A chuva sobre os varais. A chuva derrubando raios. A chuva acabou a luz. A chuva molhou os cigarros. A chuva mijou no telhado. A chuva regou o gramado. A chuva arrepiou os poros. A chuva fez muitas po as. A chuva secou ao sol.

Todas as frases do texto come am com a chuva. Esse recurso utilizado para

- (A) provocar a percep □o do ritmo e da sonoridade.
- (B) provocar uma sensa ⊡o de relaxamento dos sentidos.
- (C) reproduzir exatamente os sons repetitivos da chuva.
- (D) sugerir a intensidade e a continuidade da chuva.

D	QUEST □O 02	
	QUEUI DUE	

Leia o texto para responder a quest o abaixo:

Um card pio melhor para a escola

Uma nova pesquisa resultou num ranking dos alimentos mais consumidos pelas crian as brasileiras na hora do lanche. Conclus o: eles n o primam pelo alto valor nutricional. Ao contr rio. O levantamento, que envolveu uma detalhada investiga⊡o da lancheira de 800 estudantes do ensino fundamental em escolas particulares, revelou excesso de gorduras e a car - e falta de vitaminas, fibras e sais minerais. As nutricionistas Eliana Zacarelli e Hellen Coelho, da Universidade de S⊡o Paulo, conduziram o estudo. Elas avaliaram cada um dos alimentos trazidos pelas crian as se escolas. Para se ter uma ideia, o campe o da lista, a bisnaguinha, tem o dobro de gorduras de um po de forma comum. Com base em v□rios desses c□culos, as especialistas sugerem "trocas realistas" (leia-se: um tipo de p□o por outro – e n⊡o por chuchu). Isso pode ajudar a melhorar h bitos alimentares - e a deixar as crian as longe da faixa do sobrepeso, caso de 10% delas no Brasil.

Revista Veja, fevereiro de 2009.

O texto tem por finalidade

- (A) criticar.
- (B) divertir.
- (C) informar.
- (D) denunciar.

D13	QUEST □ O 03
013	QUEST LO US

Leia o texto abaixo a seguir.

#### Pressa

Só tenho tempo pras manchetes no metrô
E o que acontece na novela
Alguém me conta no corredor
Escolho os filmes que eu não vejo no elevador
Pelas estrelas que eu encontro na crítica do leitor
Eu tenho pressa e tanta coisa me interessa
Mas nada tanto assim

Eu me concentro em apostilas coisa tão normal Leio os roteiros de viagem enquanto rola o comercial Conheço quase o mundo inteiro por cartão-postal Eu sei de quase tudo um pouco e quase tudo mal Eu tenho pressa e tanta coisa me interessa mas nada tanto assim

Bruno & Leoni Fortunato. Greatest Hits'80. WEA.

Identifica-se termo da linguagem informal em

- (A) "Leio os roteiros de viagem enquanto rola o comercial." (v. 9)
- (B) "Conhe o quase o mundo inteiro por cart o postal!" (v. 10)
- (C) "Eu sei de quase tudo um pouco e quase tudo mal." (v. 11)
- (D) "Eu tenho pressa e tanta coisa me interessa mas nada tanto assim." (v. 12-13)

# D — QUEST □ O 04

Leia o texto para responder a quest⊡o abaixo: Viva o povo brasileiro

O pais tem fama de nio cuidar da ecologia. Vide as queimadas na Amazinia. Alim disso, em reciclagem de vidros o Brasil foi reprovado num ranking do Instituto Worldwatch. Assim, parece soar estranho o pais bater o recorde mundial em reciclagem de latas. De cada 100 latinhas de bebida, 65 voltam para a indistria. □ que hi 125.000 brasileiros suando na coleta de latas usadas. Esse exircito de subempregados embolsou 80 milhies de dilares em 1998.

VEJA. S□o Paulo: Ed. Abril. Ano 32, n□17, 28 abr. 1999.

O sucesso na reciclagem de latas tem como causa

- (A) o problema das queimadas na Amaz nia.
- (B) a reciclagem nacional de vidros.
- (C) o trabalho das pessoas subempregadas.
- (D) o investimento em moeda estrangeira.

## D — QUEST □O 05

Leia o texto para responder a quest □o abaixo:

Calvi







Revista Nova Escola, dezembro de 2008.

Observe o terceiro quadrinho. A ideia que expressa melhor o texto  $\hfill\Box$ 

- (A) o aluno sujou-se de tinta.
- (B) o aluno utiliza a estrat gia do polvo diante do perigo, pois teme avalia □o.
- (C) o polvo age por instinto.
- (D) o aluno desenhava a figura de um polvo.

### QUEST □O 06

Leia o texto para responder a quest o abaixo:

Can □o do exílio Minha terra tem palmeiras, Onde canta o Sabi □, As aves, que aqui gorjeiam, N□o gorjeiam como l□

Nosso c□u tem mais estrelas, Nossas v□rzeas t□m mais flores, Nossos bosques t□m mais vida, Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho, □ noite, Mais prazer encontro eu l□, Minha terra tem palmeiras, Onde canta o Sabi□

Minha terra tem primores, Que tais n⊡o encontro eu c□, Em cismar, sozinho, □ noite, Mais prazer encontro eu l□, Minha terra tem palmeiras, Onde canta o Sabi□

N □ o permita Deus que eu morra, Sem que eu volte para l □; Sem que desfrute os primores Que n □ o encontro por c □; Sem qu'inda aviste as palmeiras; Onde canta o Sabi □.

Gon alves Dias

Na poesia, o poeta pretende

- (A) n o retornar mais □ sua p tria apesar de suas belezas.
- (B) enaltecer sua p⊡tria, considerando-a superior □ terra do exítio.
- (C) demonstrar as belezas naturais de sua p⊡tria.
- (D) recordar os bosques, as v⊡rzeas, as palmeiras e o canto do Sabi⊡.

### D ———— QUEST □O 07

Leia o texto para responder a quest □o abaixo:

#### As P⊡rolas

Dentro do pacote de a □car, Renata encontrou uma p □rola. A p □rola era evidentemente para Renata, que sempre desejou possuir um colar de p □rolas, mas sua profiss □o de doceira n □o dava para isto.

Agora vou esperar que cheguem as outras prolas – disse Renata, confiante. E ativou a fabricaro de doces, para esvaziar mais pacotes de arcar.

Os clientes queixavam-se de que os doces de Renata estavam demasiado doces, e muitos devolviam as encomendas. Por que n⊡o aparecia outra p⊡rola? Renata deixou de ser doceira qualificada, e ultimamente s□ fazia arroz-doce. Envelheceu.

A menina que provou o arroz-doce, aquele dia, quase ia quebrando um dente, ao mastigar um peda o encaro ado. O caro era uma porola. A mo e no quis devolvo la a Renata, e disse: "Quem sabe no aparecer o outras, e eu farei com elas um colar de porolas? Vou encomendar arroz-doce toda semana".

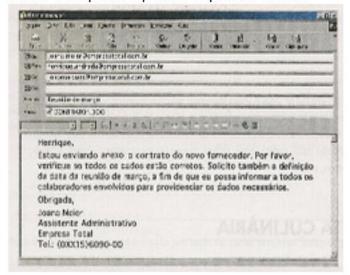
ANDRADE, Carlos Drummond. Rick e a Girafa. Ed. □tica: S□o Paulo, 2001.

Na frase "A m⊡e n⊡o quis devolv⊡-la..." o termo sublinhado refere-se

- (A) □p□rola.
- (B) □ doceira.
- (C) □ semana.
- (D) □s encomendas.

QUEST □O 08

Leia o texto para responder a quest □o abaixo:



Muitas pessoas hoje utilizam e-mail para se comunicar □ dist□ncia com rapidez. O objetivo que melhor expressa a mensagem acima □

- (A) enviar o contrato do novo fornecedor.
- (B) solicitar a defini □o da data da reuni □o.
- (C) enviar o contrato do novo fornecedor e solicitar a defini ⊡o da data da reuni ⊡o.
- (D) exigir com urg ncia a defini o da data da reuni o de mar o.

# D — QUEST □O 09

Leia o texto para responder a quest o abaixo:

#### Para Contar Estrelas

Pai, como □ que a gente conta estrelas do c□u? Perguntou Lel□ O pai, baixando o jornal, foi logo fazendo pose de explica □o.

Bem, existem equipamentos especiais para isso. Eles tiram fotos do c□u e fazem medi□□es. E tem o Hubble, que □ obambamb□ dos telesc□pios! Mas s□ os cientistas podem us□-lo. Ent□o, cada um conta com o que tem na m□o.

DE MARTINI, Andr□ – Revista Nova Escola fevereiro/2009 – p.96.

O sentido que melhor expressa a palavra grifada

- (A) o telesc pio Hubble □ bastante dispendioso.
- (B) o telesc□pio Hubble □ o melhor dentre todos os telesc□pios.
- (C) o telesc□pio Hubble □ comercializado pelos cientistas.
- (D) o telesc pio Hubble □ um equipamento ultrapassado.

### D14 — QUEST □O 10

Leia o texto para responder a quest o abaixo:

Maria vai com as outras em a □o

Os mesmos que hoje adotam Dunga como queridinho, em redes sociais e no twitter,[...] ser o os que voltar-se- o contra o t cnico da Sele o

Olivio
em caso de fracasso.  E o far □o sem d □ nem piedade. □ uma legi □o de maria vai com as outras, cujo c □ rebro n □o
resiste □ manuten □ o de uma opini □ o pr □ pria.  Seus conceitos e preconceitos migram de forma proporcional □ capacidade neuronal de racioc □ nio: quase nula. Podem cobrar depois.  http://wp.clicrbs.com.br/castiel/2010/06/24/maria-vai-com-asoutras-eletronicos/?topo=77,2,18
Segundo o texto, a express o "Maria vai com as outras" significa pessoas que  (A) tom pouca capacidade de racioconio.  (B) adoram o tocnico da sele o .  (C) falam mal do Dunga.  (D) seguem a opinio dos outros.